

RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE MONITORIA EM DIREITO CIVIL IV (DAS COISAS). 2019

João Paulo Rodrigues da Costa

Centro Universitário Fametro – Unifametro

jp_cefet@yahoo.com.br

Gabrielly de Sousa Alves

Centro Universitário Fametro - Unifametro

gabriellyalvess@outlook.com

Patrícia Lacerda de Oliveira Costa

Centro Universitário Fametro - Unifametro

patricia.lacerda@professor.unifametro.edu.br

Título da Sessão Temática: Constituição, Cidadania e Efetivação de Direitos

Evento: VII Encontro de Monitoria e Iniciação à Pesquisa

RESUMO

Os Programas de monitoria desenvolvidos no âmbito da graduação têm o condão de promover desenvolvimento do monitor posto que o induz à exploração pedagógica a fim de desenvolver no mesmo habilidades e competências voltadas para o exercício da docência. Sendo assim, dada a relevância do tema, o presente trabalho tem por objetivo geral apresentar relato de experiências vivenciadas no exercício da monitoria na disciplina de Direito Civil IV (das Coisas) que compõe a grade curricular do curso de Direito do Centro Universitário Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza - UNIFAMETRO, no ano de 2019. Para tanto, tem-se por objetivos específicos I. descrever as ações pedagógicas realizadas sobre a orientação da professora orientadora ao longo da execução do projeto; II. abordar as percepções acerca do perfil do alunato e as dificuldades enfrentadas quando do exercício da monitoria, III. Discorrer, enquanto monitor, acerca das contribuições do projeto para a vida acadêmica e profissional. Quanto aos objetivos, trata-se de uma pesquisa explicativa que contou como procedimento técnico a realização de uma pesquisa-ação por meio da qual foi possível concluir que os objetivos de aprendizagem no projeto de monitoria da Disciplina de Direito Civil IV (Das Coisas), independentemente das dificuldades verificadas, foram cumpridos, no que tange ao desenvolvimento das habilidades e competências voltados aos monitores e ao apoio no processo de aprendizagem dos alunos, tendo sido, ainda, de grande valia para a formação da aspiração tanto à docência quanto ao futuro exercício da advocacia.

Palavras-chave: Monitoria. Aprendizagem. Relato de Experiências. Direito Civil IV (Das Coisas)

INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta relato de experiência sobre a implementação do Projeto Monitoria em Direito Civil IV (Das coisas), na vigência de 2019 (março a agosto), no âmbito

do Programa de Monitoria e Iniciação Científica (PROMIC) do Centro Universitário UNIFAMETRO, no estado do Ceará.

A atividade de monitoria representa um instrumento que se destina à complementação, aprimoramento e esclarecimento do discente, bem como se trata de importante instrumento de apoio ao docente. Mencionado projeto, promove, ainda o desenvolvimento do monitor posto que o induz à exploração pedagógica a fim de desenvolver no mesmo habilidades e competências voltadas para o exercício da docência. Conforme E.G. NATÁRIO, em tese intitulada “Programa de intervenção com monitores na educação superior”, Universidade Estadual de Campinas, 2001:

A colaboração e a participação fazem com que as pessoas se comprometam mais com as atividades, sintam-se envolvidas e cúmplices. Esse tipo de atitude envolve a descentralização de poder e a divisão de tarefas, com incremento na responsabilidade e no fortalecimento do grupo. A participação do monitor se valoriza à medida que ele se qualifica como parte do grupo envolvido no processo ensino-aprendizagem dentro da universidade. (NATÁRIO e SANTOS, p. 3)

A organização das impressões observadas durante a experiência da monitoria proporcionou a oportunidade de depoimentos que, não raro, trazem satisfação ao orientador com o trabalho realizado. Não apenas no que se refere aos alunos, principais beneficiados, mas também aos monitores, ratificando a importância da atividade em sua formação pessoal e profissional.

A disciplina de Civil IV (Das coisas), objeto da monitoria que ora se relata, compõe o bloco de disciplinas de formação profissional do curso de Direito. As disciplinas de formação profissional, por sua vez, são voltadas à aquisição de conhecimentos acerca da doutrina jurídica, ao mesmo tempo em que visa potencializar saberes críticos e emancipadores (PPC, 2015). No estudo do Civil IV (Das coisas) “incluem-se os bens corpóreos (materiais) móveis ou imóveis; o domínio sobre coisas materiais, com seus desmembramentos, e os direitos reais sobre coisas alheias. (AZEVEDO, 2018, p30)

Dito isto, o presente trabalho tem por objetivo geral apresentar relato de experiências vivenciadas no exercício da monitoria na disciplina de Direito Civil IV (das Coisas) ministrada no curso de direito da UNIFAMETRO, no período compreendido entre os meses de março a agosto de 2019. Para tanto, tem-se por objetivos específicos I. descrever as ações pedagógicas realizadas sobre a orientação da professora orientadora ao longo da execução do projeto; II. abordar as percepções acerca do perfil do alunato e as dificuldades enfrentadas quando do exercício da monitoria, III. Discorrer, enquanto monitor, acerca das contribuições do projeto para a vida acadêmica e profissional.

METODOLOGIA

Conforme preceitua o contrato de monitoria, a função de monitor é exercida em regime de 10 (dez) horas semanais de trabalho efetivo. Para o cumprimento do referido horário, algumas atividades foram determinadas, como as de pesquisa para material de apoio para a disciplina, análise e elaboração de questões para trabalhar com os monitorandos com vistas a dar ambiência com a matéria, cabendo ao professor orientador realizar a reserva prévia de salas de apoio, onde poderão ser dirimidas eventuais dúvidas acerca da matéria ministrada pelo professor, no curso regular, bem como a resolução de atividades.

Uma das principais tarefas, no âmbito do projeto, para a vigência de 2019, foi a busca, na medida do possível, de uma ampliação na diversidade de atividades que envolvem o contato dos monitores, bem como da orientadora, com os alunos da disciplina. Tal perspectiva mostra-se essencial tanto para a construção de um projeto qualificado para as perspectivas pedagógicas dos tempos atuais, como para obter um aprimoramento em relação às atividades realizadas no semestre anterior, em que não dispunham de apoio fora do ambiente de sala de aula. Vale destacar que:

A monitoria pode ocorrer em diferentes locais - sala de aula, laboratório, biblioteca, residência etc. - e o tempo pode ser planejado para aulas em sala, fora da classe, ou ambas as situações, dependendo da conveniência dos envolvidos e de seus propósitos. O ambiente deve propiciar a livre comunicação e expressão de ideias e sentimentos, bem como a cooperação e a confiança mútuas. (NATÁRIO e SANTOS, p. 3.)

Quanto aos monitores, finalizada a seleção e iniciado o vigor do projeto, em 2019.1, os monitores participaram da primeira reunião com a Professora-Orientadora, em que foram determinadas algumas metas para a vigência de 2019, tais como manter a sistemática de acompanhamento aos monitorandos, em que esses eram convidados a construir ferramentas de facilitação dos estudos, tais como esquemas e resumos para a fixação dos conteúdos. Além de calendário de reuniões com a orientadora, cujo objetivo reside na constante avaliação e flexibilidade de planejamento de rotinas.

Em seguida, cientes de suas competências, os monitores, ambos voluntários, foram apresentados à turma que então cursava a disciplina, oportunidade em que informaram seus E-mails para contato, horários e locais para a realização de grupo de estudos, permitindo que os alunos escolhessem dentre os dias disponibilizados para a realização da monitoria.

A proposta dos monitores e da orientadora aos alunos constituiu na aplicação de questionários semanais acerca de cada conteúdo da disciplina, como também explicações e revisões de conteúdos ministrados pela a professora orientadora. Ocorre que a demanda de

alunos que utilizaram do recurso de monitoria foi mínimo em relação à proporção do alunato da disciplina.

Os monitores então, disponibilizaram duas horas diárias, das 16 às 18 horas, para estarem disponíveis nas plataformas digitais como *Google Classroom*, *E-mail* e *Whatsapp* para ceder material de estudo, como também para sanarem dúvidas acerca da disciplina para aqueles alunos que não podiam comparecer aos encontros presenciais pudessem então serem acompanhados.

Entretanto, constatou-se que a baixa procura de alunos pelos encontros de monitoria permaneceu, sendo mais notável o acréscimo de procura quando no momento de provas finais, para as quais houve considerável envolvimento dos monitores. Nestes momentos, as atividades dos monitores se concentraram na resolução de questões, estabelecendo uma metodologia dialogada, pois os comentários e discussões suscitadas a partir das questões eram também parte da atividade, possibilitando uma diversificação de material e de métodos. Na oportunidade, esquemas e resumos eram solicitados e discutidos depois de feitos.

Em suma, desde o início da vigência da monitoria em Direito Civil IV (Das Coisas), a atividade centrou-se na produção de material didático que visava subsidiar o conteúdo da ementa, no tocante ao desenvolvimento da atividade. Com isso, foram realizados 40 exercícios da matéria relativa à AP1, com o intuito de melhor preparar os alunos. Acrescentando, sempre que possível, com exemplos atinentes à matéria trazendo o monitorando para a vivência prática acerca do conteúdo. Isso não só contribuiu para o exercício da atividade de monitoria, como fez acumular considerável aumento de experiências práticas a serem relatadas.

Vale ressaltar a importância do uso de resumos para acompanhamento do conteúdo de uma disciplina, não como forma de distanciar o estudante da leitura de textos completos, mas como uma atividade associada a essa leitura, que favorece sua consolidação. Segundo Marconi e Lacatos:

(...) um resumo consiste na capacidade de condensação de um texto, parágrafo, frase, reduzindo-o a seus elementos de maior importância. Diferente do esquema, o resumo forma parágrafos com sentido completo: não indica apenas os tópicos, mas condensa sua apresentação. (MARCONI e LACATOS, 2010, p. 7)

Tanto o resumo como a esquematização de conteúdos fazem parte das atividades dos monitores, sendo o resumo voltado à preparação dos mesmos, no sentido de estar com o conteúdo da disciplina em dia para ser capaz de auxiliar os alunos e o esquema para a utilização nos encontros de monitoria na sala de aula reservada para esse fim. Conforme Belo e Farias, é importante salientar que

(...) a monitoria é tida como o mecanismo propício à melhoria do ensino de graduação, por intermédio de novas técnicas e experiências pedagógicas que almejam fortalecer a articulação entre a prática e a teoria, e a integração curricular em seus múltiplos enfoques, com a finalidade única de prover a cooperação mútua entre docente e discente. (BELO e FARIA, 2015, ONLINE).

Quanto ao segundo semestre de 2019, que se encontra em andamento, há propostas de utilização de plataformas disponíveis no Google, tais como *Google Classroom* e *Google forms*, buscando uma maior dinamicidade e atratividade para as atividades correspondentes à disciplina, pois o número de pessoas envolvidas com a monitoria requer que diversas estratégias sejam acionadas para o seu êxito. Tais tecnologias estariam acompanhadas das monitorias presenciais, as quais são de considerável valia e incontentáveis quanto a percepção mais assertiva das necessidades dos alunos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Analisando os resultados e impressões sobre a execução do projeto, percebe-se que um dos principais pontos destacados envolvia a baixa quantidade de alunos que procuram o auxílio dos monitores na sala de aula reservada para a atividade, contexto que sofreu relativa alteração quando a procura aumentou, especialmente, nas semanas próximas às avaliações parciais.

Considerando a existência de apenas um turno no curso de Direito em que há a oferta da disciplina, um dos fatores que limita a possibilidade de realização de atividades, pelas monitorias, com a participação dos alunos, é o fato de os encontros serem realizados em horário no qual a grande maioria está trabalhando.

O uso do *Google Classroom* contribuiu para a centralização de todas as atividades realizadas pelo grupo que envolve a professora orientadora, os monitores e os monitorandos, além da possibilidade de servir como repositório para eventuais consultas. Os resultados das atividades propostas são melhor aferidas na plataforma, uma vez que essa permite aos envolvidos avaliar se houve êxito com os exercícios formulados e os resultados das avaliações parciais, minimizando o índice de notas baixas e/ou reprovações, objetivo maior de disciplinas que participam do programa de monitoria.

A disciplina tem como objetivo em sua ementa a discussão acerca dos Direitos das Coisas, distinguindo o que é direito real e o que é direito pessoal, discutindo os princípios constitucionais como a Função Social da Propriedade, como também diferenciando o que é posse e propriedade, classificando a posse e dissertando sobre as limitações do direito de

propriedade. Tendo como destaque as várias espécies de usucapião de Usucapião e suas especificidades. Ademais, há também como proposta de ensino a dissertação sobre direito dos condôminos, direitos reais de garantia e alienação fiduciária.

Para a fundamentação do estudo dos monitorandos, foi indicado a leitura constante da lei disposta no Código Civil de 2002, compreendido entre os artigos 1196 a 1510, como também por meio do estudo da doutrina de renomados autores, quais sejam: Carlos Roberto Gonçalves, Sílvio de Salvo Venosa e Costa Machado, todos com suas bibliografias e com os livros disponibilizadas na biblioteca da UniFametro.

A eficácia dos encontros de monitoria foi percebido após o comparecimento de alunos aos encontros na véspera de avaliações que culminaram no resultado de algumas notas nas avaliações parciais do ano de 2019, que demonstraram que esses alunos obtiveram êxito.

O aumento da procura pelos monitores, embora ocorra em momentos pontuais, não descaracteriza o programa, pois alunos são beneficiados sempre, não havendo necessidade de aferir essa participação, mesmo quando ela ocorre em uma consulta rápida, porém atenciosa e assertiva, pois até nessa situação, há o reconhecimento da relevância dessa ação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente análise versa sobre as ações realizadas ao longo da execução do projeto, contendo a descrição sobre o cronograma de atividades; os relatos e as reflexões sobre os resultados; e a comparação na vigência de 2019 entre os semestres.

Nesse sentido, estão constatadas importantes mudanças no que diz respeito, essencialmente, ao aprimoramento da execução do projeto, no treinamento dos monitores, acerca de atividades em contato com os alunos, bem como diante do maior acúmulo de pesquisa para elaboração de materiais de apoio aos atendimentos.

Assim, pode-se afirmar que os objetivos de aprendizagem, independentemente das dificuldades verificadas, foram cumpridos, no que tange ao desenvolvimento das habilidades e competências pelos monitores e ao apoio no processo de aprendizagem dos alunos.

Ademais, o enriquecimento de conhecimento teórico devido ao estudo aprofundado do monitor para os encontros de monitoria acerca da disciplina e as experiências adquiridas na percepção das necessidades do alunato e na promoção de soluções para as dificuldades dos mesmos, é de grande valia para a formação da aspiração tanto à docência quanto ao futuro exercício da advocacia.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Álvaro Villaça. **Curso de direito civil : direito das coisas**. 2.ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2019.

BELO, Vicente Matias Garcia e FARIA, Sidinea Cândida. **Estudo do programa de monitoria desde a sua fundação até a sua implementação no curso de direito da universidade estadual de mato grosso do sul**. [Disponível em: anaisonline.uems.br/index.php/sciencult/article/view/3100/3158] Acesso: 14/09/19.

MARCONI, Marina de Andrade e LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NATÁRIO, Elisete Gomes e SANTOS, Acácia Aparecida Angeli dos. **Programa de monitores para o ensino superior**. [Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/estpsi/v27n3/07.pdf>] Acesso: 14/09/16

PPC - Projeto Pedagógico do Curso de Direito da Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza - FAMETRO, 2015, p 47.